



Comunicado Sanitário nº 003 de 2017

Referência: Prevenção da Febre Amarela

A febre amarela (FA) é uma doença infecciosa febril aguda, não contagiosa, causada por um arbovírus do gênero *Flavivirus*, da família *Flaviviridae*. A doença mantém-se endêmica e enzoótica em diversas regiões tropicais das Américas e da África e, de modo esporádico, são registrados surtos e epidemias de magnitude variável (Brasil, 2009).

Atualmente, são conhecidos dois ciclos de transmissão do vírus da FA: um urbano, do tipo homem-mosquito-homem, no qual o *Aedes aegypti* é o principal vetor; e outro silvestre, complexo, no qual diferentes espécies de mosquitos (e.g., *Haemagogus spp.* e *Sabethes spp.*) atuam como vetores e primatas não humanos (ex: macacos) participam como hospedeiros, amplificando o vírus durante a fase virêmica. (Brasil, 2009).

O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece gratuitamente a vacina contra Febre Amarela por meio do Calendário Nacional de Vacinação nas Unidades Básicas de Saúde, principalmente para as pessoas que moram ou vão viajar para área rural, silvestre ou de mata. Atualmente, a Organização Mundial de Saúde e o Ministério da Saúde afirmam que apenas uma dose da vacina já confere imunidade suficiente contra a doença por toda a vida (Secretaria Estadual de Saúde Minas Gerais, 2017).

O objetivo deste Comunicado Sanitário é informar à população do município de Lagoa Santa que, no dia 14/03/2017, foi encontrado um animal morto da espécie mico-estrela na região da Lapinha, recolhido pelo setor de Controle de Zoonoses da Prefeitura Municipal e, como padronizado pelos protocolos atuais, encaminhado no mesmo mês para o laboratório de referência - Instituto Evandro Chagas no Estado do Pará - para análise e diagnóstico. O resultado foi concluído no dia 07/07/2017 onde foi confirmada a contaminação deste animal por Febre Amarela.

Salientamos ainda que desde a época de início do surto de Febre Amarela no estado de Minas Gerais a Secretaria Municipal de Saúde já havia realizado a intensificação da vacinação na população conforme as Recomendações da Organização Mundial da Saúde, conforme a **NOTA INFORMATIVA Nº 143/CGPNI/DEVIT/SVS/MS**.

A Secretaria Municipal de Saúde frente aos fatos expostos está tomando todas as medidas preconizadas pelo Ministério da Saúde (MS) e pela Secretaria Estadual de Saúde (SES/MG) para prevenção e controle da Febre Amarela no município.



Ações da Vigilância Epidemiológica e Núcleo de Atenção à Saúde

Inicialmente, estamos realizando o monitoramento da cobertura vacinal de febre amarela da população local por meio das Equipes de Saúde Família na área onde foi encontrado o macaco morto, com a finalidade de identificar e garantir a imunização dos indivíduos não vacinados ou com estado vacinal desconhecido. Outras ações importantes são as orientações sobre a Febre Amarela, as medidas de prevenção e controle que estão sendo direcionadas para os moradores da região. Ainda como medidas de controle a Secretaria Municipal de Saúde está intensificando as ações de vigilância de casos que possam ser considerados suspeitos de Febre Amarela em humanos nas Unidades de Saúde.

Ações do Setor de Controle de Zoonozes

Foi constituída uma equipe de Zoonoses composta por doze Agentes de Endemias, que compareceram no dia 11/07/17 no condomínio Morada dos Pássaros, local onde foi encontrado o animal morto. Nesta oportunidade esta equipe conseguiu fazer o TPVE (Tratamento Perifocal Vetorial Especial) que é uma aplicação de produtos químicos realizada com o objetivo de eliminar o mosquito na região. Ressalta-se que foi realizada, ainda, a vistoria da área do condomínio por ser um local de mata fechada (mata nativa).

Salienta-se, portanto, que a equipe da Secretaria Municipal de Saúde está em constante vigilância através do monitoramento do surgimento de casos em humanos e priorizando as ações preventivas e de controle do mosquito que transmite esta doença.

A Secretaria de Saúde está à disposição da população para quaisquer dúvidas e/ou esclarecimentos.

Lagoa Santa, 11 de julho de 2017

GILSON URBANO DE ARAÚJO
Secretário Municipal de Saúde e Vigilância Sanitária
Gestor do SUS - Lagoa Santa